



ciência plural

EDITORIAL

DA ODONTOLOGIA SOCIAL À SAÚDE COLETIVA: uma história de 37 anos na Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Edna Maria da Silva

Pró-Reitora de Pós Graduação da UFRN, E-mail: edna@reitoria.ufrn

Iris do Céu Clara Costa, Kenio Costa de Lima

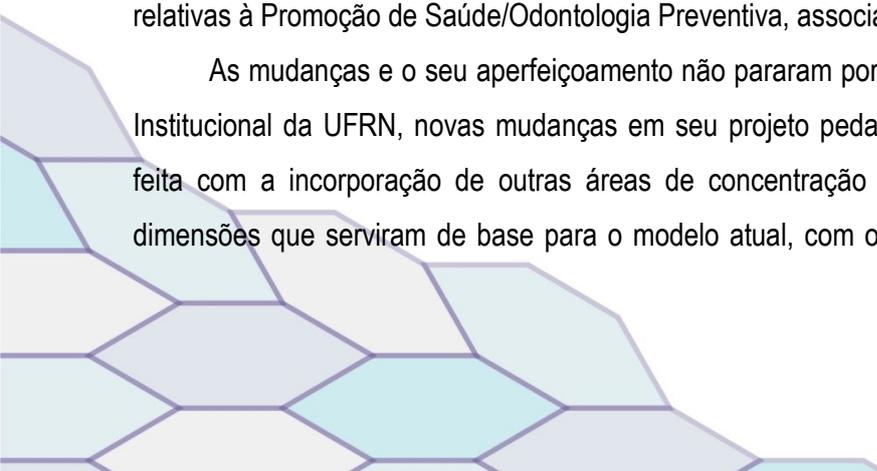
Pesquisadores do Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da UFRN

E-mails: irisdoceu.ufrn@gmail.com e limke@uol.com.br

O atual Programa de Pós Graduação em Saúde Coletiva da UFRN iniciou suas atividades acadêmicas em fevereiro de 1978, sob a denominação de Curso de Mestrado em Odontologia Social, tendo sido aprovado pelo Colegiado Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da UFRN-CONSEPE, através da Resolução 60/77, de 03 de junho de 1977, se constituindo no primeiro curso de pós-graduação "stricto sensu" desta Universidade. A partir daí, percorreu uma trajetória de evolução, acompanhando o desenvolvimento da pós-graduação brasileira que se consolidava a passos largos, na perspectiva de se transformar num sistema integrado nacionalmente. Teve desde o início o desafio de contribuir com o desenvolvimento regional, com a formação de recursos humanos para atuação no campo da docência e da pesquisa científica, bem como para o trabalho na área de atenção à saúde.

Após os 20 anos de sua criação e contabilizando a formação de inúmeros docentes e técnicos, tanto para atuação no âmbito da própria UFRN, quanto em outras tantas universidades da região e do país, em 2003, o curso é alvo de um processo de auto avaliação que resultou no redimensionamento de suas ações. A principal mudança foi a estruturação de uma nova área de concentração que permitiu maior abrangência, contemplando as temáticas relativas à Promoção de Saúde/Odontologia Preventiva, associadas àquelas de ênfase clínica.

As mudanças e o seu aperfeiçoamento não pararam por aí. Referenciado pelo Projeto de Desenvolvimento Institucional da UFRN, novas mudanças em seu projeto pedagógico resultaram em mais uma ampliação, desta feita com a incorporação de outras áreas de concentração que deram ao programa a configuração com as dimensões que serviram de base para o modelo atual, com os dois níveis de formação, mestrado e doutorado.



Essa nova configuração se deu com a aprovação do Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva em fevereiro de 2011, exatos 33 anos desde a sua criação, possibilitando formar com a qualidade necessária, recursos humanos para as atuações em Ciência, Tecnologia e Inovação nas áreas da Saúde Coletiva e da Odontologia.

O contexto apresentado foi pautado num cenário político bastante favorável do ponto de vista das articulações exitosas no âmbito institucional, a partir dos docentes e pesquisadores da área, assim como pela busca de interação com setores institucionais da comunidade científica e técnica do campo da Saúde Coletiva. Além das condições políticas institucionais traduzidas no efetivo apoio da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFRN e da visão estratégica de articular a presente proposta a um projeto de desenvolvimento institucional que configurasse o fortalecimento da Saúde Coletiva na UFRN, contou-se com o compromisso de um seleto grupo de profissionais militantes da Saúde Coletiva do Estado do Rio Grande do Norte, egressos da UFRN, principalmente, mas com a colaboração e muito trabalho de personalidades da Odontologia nacional.

Assim, este programa se consolidou como resultado da reunião de esforços, experiências e aprendizado institucional já acumulados, com reconhecimento local e repercussão na região, que ao serem articulados construíram no Departamento de Odontologia da UFRN as potencialidades que o levaram a se consolidar como uma iniciativa de pós-graduação em Saúde Coletiva de referência regional, com forte inserção social.

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva tem como principal missão a formação e qualificação de profissionais com o perfil de pesquisadores em Saúde Coletiva, com habilidade diferenciada para o exercício do magistério superior, em atividades de docência e de pesquisa científica, bem como para o desempenho e gerenciamento de atividades nos serviços de saúde e, desse modo, contribuir para as mudanças nos indicadores de saúde e de qualidade de serviços de saúde.

A partir de resultados de suas pesquisas espera-se propiciar melhor compreensão da gênese das doenças e de tecnologias de alcance coletivo e individual, na busca de sua superação. Somam-se ainda os efeitos positivos para o modelo formador, com a qualificação de docentes, contribuindo também na qualidade da oferta de assistência à saúde e na construção da cidadania.

Acompanhando o movimento nacional de indução para o estabelecimento da internacionalização da pós-graduação, enquanto política de governo, o Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva estabeleceu formalmente convênios de cooperação acadêmica, nacionais e internacionais, visando desenvolver e consolidar o campo da Saúde Coletiva da UFRN. Tais iniciativas tiveram entre os seus objetivos desenvolver atividades de ensino em cooperação entre os docentes dos programas envolvidos, contribuir com a qualificação docente por intermédio de estágio pós-doutoral, melhorar a formação discente por meio da realização de mestrado/doutorado sanduíche, realizar projetos e desenvolver pesquisas em colaboração com as instituições conveniadas.

Tais iniciativas têm permitido a consolidação da área da Saúde Coletiva e Odontologia na Universidade Federal do Rio Grande do Norte e na região Nordeste do país. Sua trajetória de 37 anos contribuiu até abril de 2015 na formação de 218 mestres (151 em Odontologia Social e 67 na sua nova versão em Saúde Coletiva), além de 8 doutores em Saúde Coletiva que, imbuídos do espírito da Saúde Pública, têm multiplicado ações em prol da resolutividade de problemas coletivos e, conseqüentemente, da melhoria da vida das pessoas e dos serviços de saúde, além de povoar outras universidades e contribuir na formação de novos pesquisadores, docentes e gestores.

Na atual fase, o Programa de Pós-graduação em Saúde Coletiva (PPgSCol), confirmando o seu caráter inovador e com vistas à sua consolidação, cria a revista Ciência Plural como veículo de disseminação do conhecimento produzido na área, abrindo novas perspectivas de comunicação científica nas diversas áreas que fazem interface com a Saúde Coletiva. Este segundo número da revista traz em seu escopo artigos sobre vulnerabilidade social e a mortalidade por neoplasias malignas, perspectivas atuais no contexto das políticas de saúde do homem e da mulher no Brasil, violência doméstica e abuso de álcool e drogas na adolescência, tendência crescente de violência homicida na região metropolitana de Natal-RN-Brasil, perfil dos estudantes de uma instituição de ensino superior sobre álcool e outras drogas concentração alcoólica de antissépticos bucais comercializados no Brasil no início da segunda década do séc. XXI, além de condições de trabalho e qualidade de vida de Cirurgiões-Dentistas no Sistema Único de Saúde, dentre outros.

Na expectativa de ampliar os horizontes e a visibilidade do que acreditamos contemplar a pluralidade da Ciência, a revista Ciência Plural fecha seu segundo fascículo cumprindo a sua missão, a de socializar o conhecimento científico a todos os diretamente implicados no seu processo.